

ESCUINHA SOCIAL

Revdomadario, Religioso, Saluifico e Litterario

—Paulino de Andrade Frões

ANNO—XI—*—Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia—*—NUMERO 368

A Nova Intendencia

Com maximo 'apparato e solennidade, igual ao que teve lugar nos comicios eleitoraes, de 12 de Novembro ultimo, o eleitorado activo e patriotico, deste municipio, se prepara para a posse, a realisar-se, em 1.º de Janeiro, de Intendente e Concelheiros e prestamento do compromisso legal da magistratura municipal.

Nunca, neste municipio, assistiu-se uma assemblea mais numerosa, mais avida de exercer o direito do voto, do que a realisada para a escolha dos representantes communaes.

Não é que os eleitos que antecederam nos empossandos não gozassem de igual sympathia e igual confiança; mas que, se assim nos podemos exprimir, o eleitorado, vivendo na mais perfeita hypostase de vontade, sem que houvesse uma discordancia de pensar e sentir, friamente, si bem que livre, suffragava o candidato apresentado pelo seu chefe, o coronel Ceciliano da Silveira Gusmão. Quebrado, porem esta homogeneidade, por um grupo anonymo, tabico, que, como cego de nascença, é arrastado pelas estradas, sem saber para onde, o eleitorado accorda, ergue-se e caminha, guiado por um só

sentimento, encarando um só fanal, que rutila em sua conciencia, com o coração so-frego e palpitante de enthusiasmo, dá aquella prova inconcussa de sua solidariedade ao coronel Ceciliano, comparecendo unido e forte às urnas.

Não conhecemos municipio outro, em que um chefe podesse fazer uma maior demonstração de força, receber uma maior consagração de estima, sem que para isso, tivesse lançado mão de alardes de seus beneficios o favores feitos, e muito menos, de qualquer coacção, deixando confuso, só o desorientado, o nullissimo grupo, que guiado, cegamente, por pessoas alheias aos interesses municipaes, só desejam ver-nos amesquinhados.

Esta foi a razão porque, jamais tivemos uma eleição mais cheia de interesse.

A eleição municipal, ultimamente ferida, foi antes um protesto contra a estulta presumpção, do grupêto de nullos, que uma adhesão incondicional aos recommendados ao suffragio.

Os eleitores, com raras excepções, não fazem questão que seja este ou aquelle governador do Estado, apenas querem que o municipio não vá cair nas mãos de gananciosos e desconhecidos.

Repulsa

Damos guarida, nas nossas columnas, aos vibrantes protestos, lançados por moços briosos, que vendo os seus nomes incluídos, n'uma farça representada na "Latada", a que deram o nome de eleição, vem de publico, por a cura a banda dos farceistas. E' um facto virgem, que falla bem alto em favor do caracter dos protestantes e desmora, até as raizes, o monumento da mentira, erguido pela meia dúzia dos pronobistas indigenas.

A esses protestos podemos ajuntar a declaração do nosso particular amigo, o capitão João Porphirio de Almeida Sampaio, que figura, como 1.º Juiz de Paz de S. Roque; um dos caracteres mais illibados da nossa sociedade; de uma familia distinctissima; a depta, desde o tempo do dr. Feix Gaspar, seu digno parente, do dr. José Joaquim Seabra. E' um seabrista por gratidão e sangue, mas que não se hombriza com os nossos pronobistas. Foi esse candidato, para acceder a cargo algum, como, por carta, ao nosso Censor, auctorizou-o a fazer publico.

Eis os protestos:

O abaixo assinado declara: 1.º que, no dia 12 de Novembro ultimo, compareceu a eleição presidida pela mesa

1. na casa do Concelho Municipal e votou nos candidatos do Partido Republicano 2. que, n'essa eleição, não foi o seu nome votado para cargo algum; 3. que protesta contra a inclusão de seu nome, contemplado com 59 votos, para Juiz de Paz na apuração de uma eleição, de que só teve noticia pela "Gazeta do Povo", de 9 do corrente; 4. que fica assim sem effeito a assignatura que dêo inesperadamente á adhesão do Partido Democrata, publicada na Gazeta do Povo de 16 de Junho d'este anno.

S. Felipe 22 de Dezembro de 1911.

Manoel Valeriano de Resende.
(Estava a firma reconhecida pelo Tabellião Lobo).

O abaixo assignado lendo na "Gazeta do Povo", de 9 do corrente, o seu nome incluído entre os votados para Concelheiro Municipal d'este Municipio, vem fazer publico que, apesar de convidado por carta para comparecer á eleição,

em casa do sr. Benvenuto Noya, não o fez, por ter de votar nos candidatos do Partido Republicano, não havendo realizado por motivo de molestia.

Declara, outro sim, que por este meio, protesta contra o abuso que fizeram de seu nome.

S. Felipe 20 de Dezembro de 1911.

Manoel Cypriano Prazeres.
(Estava reconhecida a firma pelo, Tabellião Lobo.)

Lendo a Gazeta do Povo do dia 9 do corrente, deparei com um resultado de eleição deste Municipio, em o qual figura o meu nome como 3. votado para Juiz de Paz do primeiro districto deste Municipio. Não compareci á eleição á que, se procedeu na casa da camara e muito menos a que, se diz, ter sido feita na rua da Latada, para a qual fui convidado, e tendo sido igualmente para a da Camara. Pelo que não aceito o logar que não pedi e que

legalmente não poderia exercer prestando entretanto meu apoio ao Partido situacionista, chefiado aqui pelo coronel Ceciliano Gusmão.

S. Felipe 19 de Dezembro de 1911.

Trajano Bernardo da Silva.
Estava reconhecida a firma pelo Tabellião Lobo.

No dia 19, de febre beliosa, falleceu o joven Agenor Borges, filho do nosso amigo, capitão José Borges da Resurreição, a quem enviamos condolencias.

Renunciou a curul de governador do Estado, no dia 22 do corrente, o dr. Araujo Pinho, assumindo as redeas do governo, o 2. substituto legal dr. Aurelio Vianna, que decretou a reunião extraordinaria da assembléa para o dia 15 de Janeiro.

Em vista da convulsão e constante ameaça de indebita intervenção por parte do governo federal, foi convocada a reunião para a cidade de Jequiê.

EDITAES

O Capitão José Tiburcio de Souza, presidente da mesa provisoria do concelho Municipal desta villa.

Pelo presente convido aos senhores Concelheiros eleitos para o quadriennio de 1912 a 1915, conego José Lourenço Barbosa dos Santos, José Bernardino de Sant'Anna, José Antonio da Silva, Carlos Moura e Alburquerque, Manoel Cupertino de Souza, Marcellino Machado Barbalho e, bem como, o intendente reconhecido major Manoel Francisco dos Prazeres, para abertura e posse do novo governo deste municipio, a realisar-se no dia 1. de Janeiro proximo, ás 12 horas do dia no Paço Municipal

S. Felipe, 23 de Dezembro de 1911.

José Tiburcio de Souza.

O Doutor Julio Borges de Queiroz, Juiz Preparador desta Villa de São Felipe e seu Termo, Presidente da Commissão da revisão eleitoral, na forma legal.

Faz saber que á 5 de Janeiro proximo, ao meio dia, na casa do Concelho Municipal, irá proceder ao sorteio dos contribuintes da decima urbana e imposto sobre predios rusticos, dous de cada imposto, para a formação da commissão da Revisão eleitoral que tem de iniciar seus trabalhos, á dez de Janeiro, composto não só dos quatro contribuintes dos impostos acima, como de trez eleitos pelo Concelho Municipal em o mesmo dia cinco; e mais que para os effeitos do § 1. do art. 6 do Decreto n. 5391, publica abaixo as listas dos contribuintes, recebidas das respectivas repartições:

DECIMA URBANA

1. Reinaldo José Pereira	78\$000
2. José Borges da Resurreição	30\$000
3. Conego José L. B. Santos	30\$000
4. Major Manoel F. Prazeres	30\$000
5. Francellino da Silva Lobo	24\$000
6. Francisco José de Borba	18\$000
7. Capm. José Tiburcio Souza	12\$000
8. José Felix de Oliveira	12\$000

9. Augusto R. da Silva	12.000
10. Eugenio da S. Gusmão	9.600
11. Francisco de S. Santos	9.600
12. Manoel S. de Andrade	9.600
13. Manoel dos Santos Ribeiro	9.600
14. Rufino José Gomes	6.000
15. Carlos Moura e Albuquerque	6.000

IMPOSTO SOBRE RENDA RURAL

1. Dr. José Marcellino de Souza	72.000
1. João Prophirio A. Sampaio	24.000
3. Collecto Pereira de Salles	23.160
4. José Borges da Ressurreição	15.600
5. Ceciliano da Silveira Gusmão	12.000
6. José de Souza B. Pithon	12.000
7. Marcellino Machado Barbalho	10.800
8. Claudiano S. de Andrade	10.140
9. Manoel Francisco dos Prazeres	8.700
10. Manoel Candido de Oliveira	6.504
11. Everaldino Justo da Cunha	4.800
12. Conego José L. B. dos Santos	4.800
13. Joaquim I. de S. L. Sobrinho	4.800
14. José Baptista de Souza	3.840
15. Joaquim A. de S. Julho	3.720

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado na porta da casa do Conselho Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta villa de São Felipe aos vinte e seis dias do mez de Dezembro de 1911. Eu, Theophilo da Costa Pinheiro. Escrivão, o escrevi.

Julio Borges de Queiroz.

Está conforme ao original. Era supra. Theophilo da Costa Pinheiro.

RESTAURAÇÃO DA EGREJA MATR

Receita

A' 200\$000. Conego José Lourenço, Felipe Benicio da Neiva, d. Maria José Berges de Queiroz (votos)	600\$000
A' 100\$000. Major Manoel Francisco dos Prazeres, d. Maria Fortunata de Souza Pithon, Tenente Lino José Fernandes (paranymphos)	300\$000
A' 65\$000. Resultado da kermesse promovida por d. Maria José Berges de Queiroz	65\$000
A' 20.000. Antonio de Souza Lemos, (paranympho)	20\$000
A' 17.000 João Thomaz de Andrade, (voto)	17\$000
A' 10.000. Professora d. Maria Augusta da Silva, Octavio José Pereira (esmola)	20\$000
A' 2.000. Maria Joanna (esmola)	2\$000

1.024\$000

DESPEZA

Transporte da despeza já publicada	478.080
folha do dia 10 a 16 de Novembro	78.050
Saldo a favor da Matriz	556\$130
	467\$870

A PEDIDO

Agradecimento

José Borges da Ressurreição agradece, geralmente, a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio o cadaver de seu filho Agencr, e, particularmente, a Philarmônica Harpa Eólica, e a exma. professora d. Constança da Silva, directora da Harpa de David.

S. Felipe 18 de Dezembro de 1911.

Vinho collares especial vende Balbino José Fernandes—S. Felipe.

O Presidente da Sociedade Philarmônica Harpa Eólica

Samphelipense, vem pela imprensa declarar que, em sessão extraordinária celebrada na dita sociedade no dia 10 do corrente, resolveu-se, além de de outras medidas constantes da competente acta da dita sessão, considerar quites todos os socios em atraso até 30 de Novembro p. findo, pelo que pede aos senhores socios que de hora em diante concorram, em tempo, com as suas mensalidades afim de attender as despesas urgentes com a reorganização da referida sociedade.

S. Felipe, 8 do Dezembro de 1911.

O Presidente Jesuino da França Pinto.

Maria Ignacia Dias de Castro vende a parte que tem na fazenda denominada Riachão, no termo de S. Felipe. A tratar com Manoel Villas Novas da Silveira.

Maragogipe 31 de Outubro de 1911.

Aguardente especial vende Balbino José Fernandes.

Fitas de qualquer qualidade vendem-se na loja Paraizo das Borboletas.

Querem comprar perfumarias especiaes, vá na loja Paraizo das Borboletas.

PHOTOGRAPHIA

DO

Escudo Social

Nesta typographia imprime-se todo
qualquer trabalho concernente a arte
garantindo-se promptezza, nitidez e modici-
dade em preço.

MERCADO MUNICIPAL

S. Felipe

Cooperativa azul

Jesuino da França Pinto vende aguar-
dente de primeira qualidade e por preço
baratissimo em qualquer quantidade, pois
tem, actualmente, nos seus canteiros a
acreditada e apreciada aguardente do
Alambique S. ANTONIO, do Major Anto-
nio Porphirio de Almeida Sampaio.

PORCOS DE RACA

INDICA-SE nesta redacção, quem tem
porcos de raça apurada, de facil engorda
e muito grandes. O casal puro sangue,
100\$000; meio sangue 50\$000; cruza-
mento verificado, 20\$000.

ESPECIAL

VINHO
COLLARES

Norberto de Aragão

S. FELIPPE

BAHIA

Aguardente especial vende Balbino José
Fernandes.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Eliseu Lobo & C.



Completo sortimento de ferragens, louças, drog-
as, miudezas, arame farpado, material para pintor, fogueteiro e
marceneiro.

Deposito de farinha de trigo, xarque, bacalhau e kerosene

Os preços desafiam qualquer competencia

Todos os artigos são garantidos como superiores

RUA RUY BARBOSA N. 107

SANTO ANTONIO DE JESUS

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

BALBINO JOSÉ FERNANDES



Completo e variado sortimento de molhados, ferragens
louças, vidros, miudezas, vinhos, massas de todas qualidades
etc., etc.

Compra fumo, café, couros, e mais generos do paiz.

Todos artigos são garantidos como superiores

Preços sem igual

AVENIDA DR. JOSÉ MARCELLINO

VILLA DE S. FELIPPE

Fitas de qualquer qualidade vendem-se na
loja Paraíso das Borboletas.
Quem comprar perfumarias especiaes, vá
na loja Paraíso das Borboletas.